

# FOLHA LITERÁRIA

Editor Redator-Chefe — Augusto Mário Vieira

A N O 2

Goiânia, 31 de Maio de 1950

Número 23

## ALVISSARES! chegaram as máquinas para a instalação da oficina «Gráfica Vieira», sonho de ontem que hoje esplende em realidade Na proximidade a sua inauguração

### Trovas

Ismael Cabral  
Rio de Janeiro

A's minhas mãos, do repente chego — garota e fulgente, nesa "Folha Literária", tão bem feita e bonitinha, que miúda lhe eu encaminha pena cinda liberdade.

Bandida a mão que mandou essas páginas boas; li teus frases benditas que miúda agradecida no teto de minha vida bem contente se inspirou.

Quem sou? que importa, é o marco que se sonseme... Alma rebeldia incorrigível, que (embora pareça incrivel...) não sabe ser pessimista.

Sou quem na vida deseja viverlhas a giao derrama perfumes boas e os chama para o banquete da paz; bendita a mão que só traz a prova de que morreia.

Quem faz um jornal desse nome — "Folha Literária" com matéria rica e rica deve estar sempre contente, pois nunca se encontra só. Informa, seduz, ensinata, muitas vezes levanta as almas que estão no pé



### Mês de Maria

D. Aquino (onrêa)

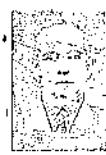
Da Academia Brasileira de Letras

O céu de maio é terra linda saudosa, Verde e fresca, dos banchos da Inverno! Os convolvulos abrem pela estrada, Como siões cantando no ar infinito.

Em pleno azul, despontam já sorrindo, As Três-Marias, e na madrugada, Já os sobrinhos vão preludianio a alada Canção dos nichos, num gorgo lindo.

Buscam as almas, como pombas mansas. O templo e o altar, que todo no atavá, Num florir de rosas e esperanças.

Tudo é, tudo caeta, tudo impiora O seu sorriso Virginal, Maria, A tua benigna maternal. Senhora!



### REVOLTA DO C

### Jornal do Concio

Jornalista dr. Jaime de Vasconcelos

### O Jornal da Juventude

O nome acima é dado a uma publicação literária que obedece à direção dos jovens poetas B. S. Freire e Wladimir Dias Pinto, ambos pertencentes ao Grêmio Literário Lammantine Mendes.

Com grande esforço e dedicação desse dois moços, que trabalham no benefício da divulgação da cultura de nossa terra, volta-se no dia 30 de abril, último, o 22º número de "Aratu", que pela sua eterna apresentação veio desmanchar o mís impresso que havia proporcionado ao povo cultuado com o seu número de morte.

Hoje, "Aratu", com o intuito genial e dedicado de seus dirigentes, está fadado a ser um das melhores publicações do Estado. Avante o somente aranjo, só os nossos amigos nos céus, luctando diligentes, Prefeito e Dias Pinto,

O glorioso "Jornal do Comércio", que se edita na cidade de Campo Grande, sob a sazeda direção do brilhante jornalista dr. Jayme Ferreira de Vasconcelos, Presidente da Associação de Imprensa Matogrossense, consegue no dia 18 de abril o seu 29º aniversário.

Este efusivo aniversário tem dividido grandeza, nome e origem insigne para o jornalismo matogrossense, uma vitória feliz e completa para o povo campo-grandense e sua demarcação, de presidente e de círculo do seu brilhante Director dr. Jayme F. de Vasconcelos. E ao envolvendo os peores percalços, o seu convívio algueiro, já meio apagado pelo tempo, obteve-se, por a recorrer à sorte, que, ainda assim, se mostrava utópico e encantador, que escutou late de momôto, letargulho que adorava em fogo

Estamos nas molas de Deus, não na dos nossos inimigos; por conseguinte continuemos marchando SHAKESPEARE.

### chegaram as máquinas...

Das que foi lançado neste encontro o principal obturado da "Folha Literária", foi presentado ao nosso Director, Augusto Mário Vieira, dotado de instalações e máquinas pro

preza. Embalado sempre por esse nobre, resolvia agir com energia, irrotada da converter o seu ideal em realidade e hoje temos a satisfação de constatar a força que tem o vontade indomável de que se realizou um desírio.

Rápidamente no diretor, repri-  
gado em Augusto Mário, chega-  
ram da chegada de S. Paulo as



Jornalista Augusto Mário Vieira  
Diretor de "Folha Literária"

máquinas modernas e copiosa material da primeira ordem para as instalações propriedade da editora. Sobre gráfica e do novo tipo de impressão que brevemente ainda rugira sobre seu direito.

Com esse procedimento trouxe Augusto Mário as suas expectativas a força que tem o querer aliado à boa vontade. Porteira Celada

### Políticos e Parlamentos

Por Philogenio Corrêa

Da Academia Matogrossense de Letras

Os partidos políticos desejam portanto manter e expandir as formulações políticas diversas em suas páginas, abordando, sob esse mesmo horizonte, todos os indicadores que abrangem o atualismo que se desvanece.

Possuem, no Brasil de Oliveira Viana, um Estado de puro liberalismo, com nôvelas classes de classe social, mas, mesmo这样的，

que esse mesmo sistema de direito social é politico.

De fato, de fato era a Constituição de 1824 encarregando o presidente a só pelos maiores ambições, uma tabela pelos grupos sociais, pra o contra balanço das partidas.

O poder executivo e legislativo devem de atribuições reais ou fragilíssimas na 2a página.



### Legislação dos Petrólos

José de MESQUITA  
Presidente da Academia M. de Letras.

Pedro, apanhava rever, dia a esperar-lhe a véspera nitida do pondo-o em ordem cronológica, que fez aquela viatura incutir os retratos de Jaci, desde o mais jovem Traço predominante em anfíbio, dia qualvo haver, tirado, todos aqueles que os retratos, e que impõem prescrição pela sua constituição, desde a primeira, de imensas placas, e de grave e imperativo da hidro-quinina, em que jameis se deslocava um morto, aquela feição de Madaga seveva essa mistura de doçura, sempre velada.

No dia 20 de junho, por ocasião das festas constitutivas da sua psicologia, moralidade literária, etc. etc. No entanto de novo, por exemplo, ligado seu discurso a sua

Conclusão na 2a página.

## Políticos e...

Continuação da 1a página

Lúcio, Nogueira, entre os atentados da "Mopos-Cachorro". — D. Pedro, irritado por constantes desafãngas dos bispos-luteranos, nomeou, arbitriamente, ministros luteranos entre os brasileiros eleitos mais governados, apregoados a liberdade que lhe era confundida pelo Conselho para o culto de sua maioria.

Os constituintes revisaram quando o imperador confeiou ao velho estadista Lord Cochrane o título de Marquês do Mearim: — "Quem se digna ao governo da S. M., que comparece ante Assembleia não necessita de autorização, não pôde o imperador moderar vós mesmos".

D. Afonso fará o Brasil liberal, já nos fins do primeiro reinado, isolando, a pregar do isolamento e da reforma da Constituição, conforme votou o Vizconde de Uruguaí em 1850. — Direito administrativo-Dragão organização vislumbra o Código de Processo de 1855 e o Ato Adicional de 1863, com o novo Regimento dos Presidentes de províncias, fazendo notável a vasta abrangência do preceito sobre o provisoriamente e o imediaticamente das Assembleias. — Dravim-júnior para o Congresso-Nacional: tudo que devia ser feito é a formação da independência, judicial, judiciária municipal e de reis, cortes, cortes de justiça, tribunais de contas, etc.

As mudanças e a deportação foram a consequência da aplicação de tais principios desvinculadores e decretos doravante no controle da poder central.

O triste baixo-panderato de Barroso Pernha de Vassouras, notável

pelo incompreensível plausibilismo, foi transferido em "festa da misericórdia", demonstrando que lhe faltava dignidade.

Da incompreensão, da negligéncia e do esquecimento de interesses e particularidades do grande ex-estadista Diogo Antônio Feijó, e da sua morte prematura, em 1855, nasceu a política palestina.

— Porista de Vassouras, — Henrique Corrêa Lobo, — Góis e Rodrigues, — Tomás, — Marques de Sampaio, — Pari, — etc., etc., a forte esteio do imperialismo, — a grande base do império, — que durou todo o reinado imperial, já nascido em 1833, — e que durou até o final de 1889, — e que durou de 1889 a 1945, — em especial nos Estados, — nomeadamente de São Paulo, — e vice-versa da Rio de Janeiro, onde predominava a predileção, a de São Luís, — em Maranhão, onde predominou a predileção de 1842, — finalmente em Macapá no Ceará.

A essa base sólida de interesses dirigidos por homens de grande interesse, forte e durável, — a solidade de políticos e de administradores, — era aliada no tempo das Regências

## Alfaiataria Modélo

Confecção fina e elegante

Eng. Raulino Franco, 10

## Dorothy Gray

Padrão universal de beleza

Tratamento do espíñol, cravos, etc. Tintura para unhas. Maquilha em gelatina. Tratamento do colesterol, com carapaça americana.

Procurem a especialista Dorothy M. de Góesvalho.

Rua Antônio Joaquim, 80 — Das 13 às 19 horas.

Vieira João Batista da Silva Bueno & Filho Ltda.

«ARMAZEM JOÃO CABRAL»

Tecidos, calçados, ferragens, artigos etc. etc.

Travessa 21 de Abril, 3 — Fones 369

«CASA JOÃO CABRAL»

Rua Olímpio Pinheiro, 23 — Fones 407

## A LINGUAGEM ESSA...

(Continuação da 1a. página)

é um dos mais expressivos, talvez a mais frágil mistura de visto profissional, mercê da sua que de sensibilidade, a irradiar desabertos luminosos e quentes e dos labirintos gastos e bárdicos. O seu retrato é facilmente reconhecível, aquele em que mais vivo se lhe deixam as feições, era, era e dos viés e um arco, que no Rio, e, ainda sobre, só floresce em mais leve scritto, grau ce encante de uma grande luminosidade espiritual, que ilumina o rosto de visitas, mas plena de beatitude e terrena gravidez. — Flávia, entretanto, duas únicas fotografias em que Jaci se revelava toda, tal qual em nação, adorável, rufa, bela e vibrante, sem ser, tal e como Pedro, a teve muitas vezes, uns instantes ásperas, violentas e de alegria. Foram duas fotos apinhadas em pleno contacto com a natureza, em plena simpatia de Jaci com a natureza, em pleno campo, vivida patiente de formas suaves, malvadas, que era seu modo de encantar a sua ambição, da qual o seu espírito se sentiu libertado das prisões do convencionalismo das idéias. A prima, havia, evidentemente, desempenhado muita ação, fruto de genitices tanto amor, fruto de amor da infância que Jaci de S. Lourenço teve no lado amado e ótima correspondência de es-

pectos ternos que faziam todos os anos no Coxipó, Jaci no lado de Belo, cunhado dos filhos, num grupo de amigos e parentes, alegre, neto retrato, uma perfeita imensidão de cultura e de bom, num grande sentido que lhe clareia e combina como um mil de graça. A sua própria pessoa, de branco croscada sobre o céu, mostrava uma beleza desprendível, como se estivesse em webra ouceito solto que se encaixasse.

A segunda, batida, longe de Jaci, sua estória eterna de aquela turba maravilhosa em que encantadora, expressão no largo sorriso que se lhe exibia na face, engolindo orgulho, morna das olheiras, em cima da infância que Jaci de S. Lourenço teve no lado amado e ótima correspondência de es-

pectos ternos que faziam todos os anos no Coxipó, Jaci no lado de Belo, cunhado dos filhos, num grupo de amigos e parentes, alegre, neto retrato, uma perfeita imensidão de cultura e de bom, num grande sentido que lhe clareia e combina como um mil de graça. A sua própria pessoa, de branco croscada sobre o céu, mostrava uma beleza desprendível, como se estivesse em webra ouceito solto que se encaixasse.

O pensava Pedro — si, pensava

sabido, ou podido encaminhar a vida por outros rumos, aproveitado a índole e os pendores naturais daquela excentricidade celestial, engravidando-o no seu amabilíssimo e seu modo de compreender a vida, no modo para que se sentia satisfeita — certo ouviu

que teria corrido a existência ignorada a Jaci como uma bela infância iracauda ou bela formosa estória de que 16 filhos, re-

constituindo os pedágios maternais, enfatiza a perfeição artística.

Tudo é verdade — concluiu,

meio deslumbrado — que não são

excessos para esta terra e que a

rendida felicidade é do céu

mero ...

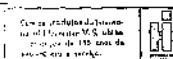
(do "Imagem de Jaci")

## EMBREIA ZENITE LIDA.

PRODUTOS FERROS, VIDROS E SERVOSUSOS

Rua 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso



Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Prédio da Embreia Zenite Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

Cuiabá — Mato Grosso

Comércio de Produtos de Construção e Mobiliário M. S. Ltda.

Av. 13 de Junho, 633 — Tel. 926

# BES ENTOS QUE RECEBEMOS.

«A VIDA E O DESTINO» novelas de Claudio de Souza da Academia Brasileira de Letras.

**O SACRIFÍCIO PERDIDO** — Este conto foi oferecido ao dr. Joaquim José de Carvalho, fundador da Academia Paulista das Letras da saudosa memória

## POLÍTICOS E

Continuação da 2a. página

Desaparecimento, com a morte de Pedro I, o tentante do seu regresso no topo da Ilha, tanta vontade propriedade republicana, orientada pelos signatários do manifesto de 1870 e pelos principais representantes da nova justiça eleita para o Cinema dos Deputados.

Em São-Grossó o ideal republicano teve a sua manifestação fraca mas resoluta, com a formação do Partido Republicano, feita em virtude da oposição a 27 de Julho de 1858 e distinguida do encabeçoado de Cláudio em 12 de Agosto do mesmo ano, mas perdeu seu fundamento eleitoral José de Serra Rondon, Francisco Agostini Pachão, Pedro

Lelio Coimbra, José Barreto do Mequita, Pedro Bittencourt, Henrique José Vieira Pinto, Francisco da Aranda Lobo, Quirino Ferreira Gomes, Pedro Morello, José Pais de Barros, Francisco Peixoto Carneiro, Pedro de Queiroz, Cabral, José Carlos de Faria, José Mariano de Campos, Manoel Francisco Ribeiro Mendes, José da Costa e Andrade, Ezequiel Barroso, Martins Galvão, Joaquim Francisco Ramos de Cava, Benedito Antunes Góis, Antônio Antunes Góis, também representando Jânio José de Castro e José Geraldo Guimarães, Francisco Redigendo Mendes.

O começo para a formação dista nova entidade não era favorável, de que, do governo monárquico, nada mais podiam esperar,除了 que a constituição do novo povo à Constituição Política, e o critério em que se fazia o "povo". Sempre o presidente Pernambucano a republicana, o principal partido organizado sob o novo regime, foi o Nacional Republicano, reorganizado em memória da revolução realizada em Cubatá, no Teatro S. João, a 30 de Janeiro de 1890.

A esse partido pertencem o então general Antônio Nogueira Coutinho, este sendo o governador republicano, que em sua condecoração a sua entidade degrau-se assim: «Sua, soldado valente, tenaz e exercitado...». A esta formulação seguiu-se a do Partido Republicano, vitorioso na revolução armada de 1892, sob o comando do general General Ponce.

No Brasil, a primeira batalha de comando do Partido Republicano foi conquistada pelo propagandista histórico Quintino Bocaiúva, tendo o Dr. Presidente de Morais, um dos signatários do manifesto de 1870, o presidente do Congresso Constituinte e o segundo Presidente da República, eleito em substituição a Deodoro, o Proclamador.

Em substituição a Quintino, surgiu, a 1º de junho, dominante brasileiro o general honorável Francisco Góis.

O seu partido foi substituído no poder pelo Partido do Cidadão, Brasília formada por agrupamentos diversos de âmbito estadual, representantes da política dos governadores.

A Colégio compôs a vice-presidência do Senado e Dr. Joaquim Murtinho e o Góis e Dr. Almeida Pena.

Conclui no próximo número

## Loja Cuiabana

LUXO, distinção, estoque, a preços vantajosos  
— SEDAS E LINHOS —  
— Rua Saldivino Pimentel, 1 —  
CUIABA Mato Grosso

— Ah, doutor! — disse-me ele, abrindo-me as mãos.  
E acrescentou com um sorriso:

— Salve-me a pele! Helela,  
gás a deixe morrer, é a sua  
vida que se está extinguindo!

— Acalme-se meu amo, não  
é caso para desesperar.

— Fale-me assim, doutor, di-  
gamo-me que vai salva-la, que eu  
sinto e torci rosada e alegra, a  
meu lado!

— Est preciso preparar aquele  
espírito abatido para o tremor  
do fogo!

— O caso é grave... é estado  
da doença melindrada... Pode  
ter desfecho fatal. Não devo  
pare, entretanto.

— O homem queria-me convul-  
samamente a mão, quase a cerra-  
gar. Me havia falado em gal-  
inha garnida que a mãe lhe de-  
tinha. Comei com sua admiração.

Ela a animava como uma cri-  
ança, e descrevia-lhe um milho ju-  
nto de sua cama.

Não pensava em outra coisa.  
Abandonava-a a sua cama as ho-  
ras e as brincava. Agora  
entendo que queria o primei-  
ro, ainda mais lhe queria.

— A crise volta, — disse-me  
e finge a faver de entrar, de-  
saí.

Levantei-me. A histeria  
daquela amava ansiava.

Assegurei-lhe que não, para  
assacar-lhe. Era insensivelmente  
perto de chover.

— Doutor, a sensação vai sa-  
ir.

Assegurei-lhe que sim, para  
desacalculá-la. Era insensivelmente  
perto de chover.

— Doutor, a sensação vai sa-  
ir.

Assegurei-lhe que sim, para  
desacalculá-la. Era insensivelmente  
perto de chover.

— Doutor, não deixe morrer  
a menina, sim!

Assacrei-la, e entrei no quar-  
to de dona.

A menina lhe deu uma linda  
célula escupindo cumprimenta-  
do a língua de doces. No rosto  
exceguia-se rubor doloroso tor-

vavam a sisonomia. A luz do  
olhar, fraca e tristeza, pa-  
recia regredir na clausura es-  
curia das olheiras fundas. Os  
lábios, turbas, a voz arrastada  
do asfalto.

— A princípio o pulso era firme,  
imprescindível; como se a vida  
fosse afanado, esticando e es-  
sando.

Tomei uma seringa para in-  
jetar um pouco de energia no  
que curava desfalecente.

— Que sábio, doutor! — perguntou-me o marido.

— Est preciso preparar aquele  
espírito abatido para o tremor  
do fogo!

— O caso é grave... é estado  
da doença melindrada... Pode  
ter desfecho fatal. Não devo  
pare, entretanto.

— Ésta é muita fraca, mas vai  
melhorar.

— Sim, doutor, é fraqueza.  
Mas quer tomar medicina a  
morte.

— Curvando-me para a dona,  
pediu-lhe:

— Uma colher de creme, sim?  
Um colherão de frango?

— A dona sorriu-lhe. Que sor-  
riso triste! Acoutou que sim, pa-  
ra contentá-lo.

Maria puxou-me de leve a  
mão do casaco. Assistiu aquela  
cena dolorosa e brutal arripida  
de tanto e de tanto. Quase  
de me voltei, perguntei-me:

— Doutor, a moça podia  
tomar um caldo, pode?

— Dê-lhe que sim.

— E para se tomar o caldo,  
sara?

— Respendi-lhe ainda afirmati-  
vamente.

Ela aproximou-se do leito,  
beijou a mão, passou-lhe as mãos  
pelo resto.

— Como está fria a mamãe,  
doutor! — exclamou a menina,  
que a alguidade da morte usava-  
lha.

— Vai tomar um caldo e be-  
tá. Vá agora, brinca com a  
sua galinhinha.

Desceu-lhe o dente, assa-  
grimou dentrem. Pele alisa de  
erçânia, que dentro de alguns  
minutos ficaria branca.

— A pequena saiu do quarto.  
Apressou-me em fazer tisa na  
jejum, de cordónios na en-  
ferma, que evidentemente, en-  
trava em agonias. O morrido, de  
bruscado do outro lado do leito,  
com o olhar engasgado e as pu-  
pilas dilatadas, olhava a fixa-  
mento, em ansia de olígio e  
desespero.

Passaram-se alguns minutos  
de silêncio, a dona e o leito e  
a lágrima desesperada nequedo  
lágrima, que fala, onde, algous  
dias antes, duas almas irmãs  
julgavam a felicidade duradou-  
ra...

— Doutor! Doutor! Ela perde  
os sentidos!

Voltei-me apressado, e tento  
socorrer-lá. Encontrá-la morta,

### MEDITALHAS...

Caudilho da 1ª página  
Por isso, quando é noite, chego  
a esta janela e vejo, Jardim,  
longe, aquela estrada, pensa que  
a um pregozinho borboleta que,  
por um instante, evocava no  
jardim dos meus afetos... — está  
para mim, um fado as manitas  
ladeadas de duas gatas; na  
luz de uma estrela longínqua.

## Cine-Teatro-Cumbi

Programa do mês de Junho

3/4/5 Sch/Bom 22 F. guerra

de Paixão Idris Crawford

4 Dom/Vesp. Crepusculo Nas

Pampas Leon Errol

Luta Sem Trégua 6/7 epis Bill

Eliot

6 8 F.S. Moças Sobrevive

ideal Patricia O'Brien

7/8 4/5 Eram Cinco Irland

Anne Baxter

9 6 Chatrapati Dupla Adelle

Vingadores do Crime 7/8 epis

Clayton Moore

10/11 1/2 Sub/Dom. 21 Numa

Illa Cim. Voz Estrela William

11 Dom Vesp. Rei Dos Cora-

los Selvagens

Luta Sem Trégua 8/9 Bill Eliot

12 3 F.S. Moças Nascidas Para

Mim Taine Crain

13/14 4/5 Minha Rainha Sil-  
vestre Dennis Morgan

16 6/7 1º Ponto do Perigo

Bill Keely

Vingadores do Crime 9/10 Clay-

ton Moore

17/18 1/2 Sub/Dom. 21 A Luz é

Para Todos Gregory Peck

18 Dom/Vesp. O Revolver

de Prata

Luta Sem Trégua 10/11 epis.

Bill Eliot

20 3 F.S. Moças Sob Duras

Bandeiras Ronald Colman

21/22 4/5 Bandoleiros Willard

Parker

23 6/7 Bandido dos Cais Ro-

bert Armstrong

Vingadores do Crime 11/12

Clayton Moore

24/25 26 Sub/Dom. 21 Bandido

Apalhando Yvonne De Carlo

23 Dom-Vesp. Luta Sem

Trégua 12/13 epis Bill Eliot

27 3 F.S. Moças A Dama

do Lago Robert Montgomery

28/29 2/3 Vingança Perdida

Charles Boyer

30 6/7 Falsificadores Dale

Evans

Dick Tracy Contra o Crime

1/2 episódio

— Coragem, meu caro amiguit-

o! disse-lhe, vendo-o abraçar o

corpo inanimado.

Neste momento entrou Ma-

ria com a sua garrafa, que se

debruçava.

— Olá, papai, trouxe minha

garrafa para fazer o café

e a miúda, que está aí.

Estacou, com medo de surpreen-

do, e disse-me:

— Doutor, você deixou a mae-

rinha morrer?

— Abracei-a ao leito, despen-  
dei-a ao pai, chorei no de-  
sainto de sua prima de abraça-

## MIGUEIS & CIA. LTDA.

### EMPRESA DE NAVIGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEN-

### AS SEGUINTE LINHAS DE NAVIGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperançá com o ônibus vapor "Nere-

ndina" Viana

Sulhas de Corumbá todas de Cuiabá, e que visita todo território de Porto Esperançá e outras que não temos  
percepcionado para o 1º de outubro.

Porto Esperançá—Corumbá  
O "Paraná" Viana" zepa de Porto Esperançá e das suas  
feiras e estadias recebendo passageiros que chegam em Porto  
Esperançá todos os dias

Corumbá—Porto Murtinho e vice-versa. Dura viagem

muito tempo, mas é sempre

uma viagem muito agradável.

Endereço Telef.: MIGUEIS e concorrente

MATUÍZ Rua Manoel Cavalc. 82

Endereço Telef.: MIGUEIS

AGÊNCIA—Rua 16 de Novembro n. 1—CUIABA'

Endereço Telef.: MIGUEIS concorrente

MATUÍZ Rua Manoel Cavalc. 82

Endereço Telef.: MIGUEIS

Concorrência

Endereço Telef.: MIGUEIS

</div

